

---

# EDITORIAL

---

**Tháise Kemer**

**Editora Executiva**

**Natali Hoff**

**Editora Assistente**

**Alexsandro Eugenio Pereira**

**Editor Chefe**

A presente edição da Revista Conjuntura Global, v. 8, N. 1 (2019), traz importantes inovações para o nosso processo editorial. A primeira delas é o início da publicação contínua, o que permitirá a dinamização do fluxo de publicação e oferecerá maior celeridade para as publicações. A segunda novidade é a mudança da periodicidade da revista para edições semestrais, medida que permite a melhor sistematização dos trabalhos publicados e contribui, dessa forma, para elevar a qualidade deste periódico, em linha com as melhores práticas das revistas científicas nacionais e internacionais. No que se refere ao conteúdo, a presente edição traz valiosas contribuições para o campo das Relações Internacionais, as quais podem ser agrupadas, essencialmente, em três blocos analíticos: (1) um bloco relacionado à política externa, com dois artigos; (2) um bloco relacionado à economia política internacional, com dois artigos e; (3) um bloco relacionado a debates sobre poder e segurança internacional, com três artigos.

No primeiro bloco, sobre política externa, o artigo “De conflitos domésticos a mudanças sistêmicas: A política externa de Angola de 1975 a 2002”, de Ana Rachel Simões Fortes, analisa as transformações experimentadas no âmbito da política externa da Angola, no período de 1975 até 2002. O objetivo da pesquisa é compreender os desenvolvimentos dessa política, dado o contexto de guerra civil nesse país, bem como as mudanças ocorridas no sistema internacional naquele período. O Artigo “*Constructivism Revisited: A Case-Study on Russia and Moscow-Washington Relations*”, de Valdir da Silva Bezerra, traz um estudo de caso sobre as relações entre a Rússia e os Estados Unidos. Para tanto, emprega-se a Teoria Construtivista de Relações Internacionais para analisar a política externa russa.

No segundo bloco, sobre economia política internacional, o artigo, “A inserção da Suécia no mundo neoliberal: uma análise histórica”, de Eduardo Maia, apresenta as mudanças que ocorreram no Estado de bem-estar social da Suécia, dadas as transformações neoliberais que ocorreram nesse país nas décadas de 1980 e 1990. O artigo, “A emergência do ‘Terceiro Mundo’ e a questão da desigualdade nas Relações Internacionais: respostas teóricas a partir do Norte e do Sul Global”, de Lucas Guerra, aprofunda o debate sobre a desigualdade internacional, com base tanto na perspectiva dos países do Norte quanto do Sul global. Nesse sentido, verifica-se que o lócus geográfico dos autores reflete-se na tipologia das análises elaboradas.

No terceiro bloco, sobre poder e segurança internacional, o artigo, “O Império Norte-americano em perspectiva: do cenário pós-II Guerra à China do século XXI”, de Wallace da Silva Mello, apresenta uma revisão bibliográfica sobre a formação dos Estados Unidos como poder global, com destaque para o período posterior à Segunda Guerra Mundial. Para tanto, o artigo discute a centralidade do modelo social e econômico dos Estados Unidos no contexto mais amplo das relações internacionais contemporâneas. O artigo “Securitização do Crime Organizado Transnacional na América do Sul e o Surgimento de Novas Ameaças”, de Alessandro Luis Chichoski, trata da securitização do Crime Organizado Transnacional na América do Sul, no contexto do surgimento de novas ameaças, como as instabilidades políticas e os conflitos regionais, o tráfico de drogas e de pessoas. Para tanto, o autor estuda as estratégias de securitização presentes no contexto sul-americano dessas ameaças. Por fim, o artigo “Crise, Conflito ou Ambos? Uma Análise da Anexação da Crimeia”, de Eduardo Augusto Faria de Souza Maia, desenvolve um debate conceitual entre as noções de crise e de conflito. Com base nesse estudo, o autor propõe uma análise do caso da anexação da Crimeia pela Rússia, no ano de 2014.

Gostaríamos de agradecer à toda equipe da Conjuntura Global, a todos aqueles e aquelas que contribuíram com o envio de trabalhos para a revista e ao nosso público de leitoras e leitores. O esforço de vocês foi fundamental para possibilitar o lançamento da nova edição! Por fim, informamos que essa edição encerra o período de gestão da Editora Executiva Thaíse Kemer, que agradece imensamente a riquíssima oportunidade de aprendizado, de trabalho em equipe e de trocas durante o período de sua permanência no cargo. Desejamos, ainda, um excelente trabalho para a nova gestão que se inicia no segundo semestre de 2019 e uma proveitosa leitura para vocês!